

Sessão 07: Audiovisual

RESUMOS

O VIDEOCLÍPE *THRILLER*, DE MICHAEL JACKSON: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DOS EFEITOS DE FICÇÃO E DE REALIDADE

Tiago Marques LUIZ

tiagomluiz@msn.com

O trabalho, baseado nos postulados teóricos de Algirdas Julien Greimas, visa à análise semiótica do videoclipe *Thriller*, de Michael Jackson. Serão observados a relação ficção-realidade e os processos semióticos de produção de sentido presentes na produção e na recepção do videoclipe.

“O DIABO É O PAI DO ROCK” E SLIPKNOT É SEU FILHO: A FIGURATIVIDADE E O *ÉTHOS* DEMONÍACO NO VIDEOCLÍPE *PSYCHOSOCIAL*

Odair José Moreira da SILVA

odair69moreira@gmail.com

A imagem de si no discurso coloca uma dúvida em relação ao enunciador: ele é ou não aquilo que seu enunciado revela? O *éthos* explicita-se na enunciação enunciada, ou seja, nas marcas deixadas pelo ator da enunciação no enunciado. Tomando essa premissa como orientação, o que se pretende aqui é verificar como a imagem da banda de *nu metal* Slipknot é construída no videoclipe *Psychosocial*. Esse enunciado, calcado em uma figuratividade que remete às trevas e ao seu simbolismo, corrobora a imagem característica do autor discursivo que a banda Slipknot constrói por meio de um *éthos* demoníaco.

A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA FÍLMICA: DUAS VERSÕES PARA A MESMA HISTÓRIA

Marcos Luiz de CASTRO

mamaluiz@yahoo.com.br

Propõe-se uma reflexão, a partir de uma perspectiva semiótica, sobre a polêmica: o filme *Vestida para matar* (1980), de Brian De Palma, seria plágio de *Psicose* (1960), de Alfred Hitchcock? Por meio da análise de trechos fílmicos, identifica-se como essa mídia constrói os seus efeitos de sentido, ao articular os sistemas de expressão que manifestam o conteúdo. A investigação desdobra-se sobre as marcas enunciativas, os repertórios, as técnicas e os efeitos característicos do gênero. As interações entre os sujeitos figurativizados nas cenas pressupõem a existência de uma relação de semelhança entre os filmes. Propõe-se a construção de um modelo que dê conta de analisar o arranjo plástico do plano de expressão do audiovisual.



fouad.matuck@yahoo.com.br

O vídeo *Catequesis* (Yolanda García Serrano, 2004, Espanha, 3 min. e 10 seg.) é um curta do documentário *HayMotivo.com*, que narra atos de pedofilia ocorridos na Espanha contemporânea. A metodologia utilizada para a análise foi a semiótica de linha francesa (Greimas), convidando o internauta/telespectador a uma *forma de vida crítica* (Fontanille). Valendo-nos do conceito de *concessão* (Zilberberg, 2007), apresentamos a oposição entre áudio e vídeo evidentes no material em análise, inserido no *objeto-suporte* internet. Como resultado do estudo, apresentamos o quadro de categorias que organizam esse texto, tanto no plano da expressão como no plano do conteúdo.